

Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro

Saudação ao 1º de Maio

Há 50 anos, no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país, exprimiram a vontade coletiva de melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago, nos EUA, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais.

Menos de um ano depois, chegou o 25 de Abril de 1974. A explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, direito ao trabalho e ao salário, reconhecimento do direito às férias e respetivo subsídio, proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300 escudos. Foi também após esta data que se consagrou o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores: as Comissões de Trabalhadores (CT).

Num momento em que – pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho – trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais do que nunca importante assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador.

E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração igualmente justa e satisfatória, que assegure uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, reunida em sessão ordinária em 28 de abril de 2023, delibera:

- 1. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e de todas os e as que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas**
- 2. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração**

A eleita do BE

Sara Marina Barbosa